

CORREIO NORTE



Maiores Arraial da Amazônia começa dia 1º de junho

Festa Junina em Boa Vista receberá 300 mil pessoas

A contagem regressiva para o Boa Vista Junina já está em andamento. O Maior Arraial da Amazônia chegará à sua 24ª edição e se estenderá por oito dias de festa, de 1 a 8 de junho. A expectativa é de receber cerca de 300 mil pessoas na Praça Fábio Marques Paracat.

Com o tema “O Arraial da Nossa Gente, Festa da Tradição, é Boa Vista Pra Frente”, a celebração contará com a participação de 28 quadrilhas juninas, que pela primeira vez se apresentarão no tablado da

Arena Junina, totalmente coberto. A montagem da estrutura já está em andamento.

“Este ano, temos muitas novidades para o Boa Vista Junina. Uma delas é a cobertura do tablado, uma demanda antiga das quadrilhas. Com a cobertura, podemos garantir um melhor desempenho e condições técnicas para cada apresentação, mesmo em dias chuvosos”, afirmou Dyego Monzahho, presidente da Fundação de Educação, Turismo, Esporte e Cultura (FETEC).

Revisão

Os deputados estaduais aprovaram o Projeto de Lei Complementar 55/2024, que trata da revisão geral dos salários dos servidores do Ministério Público do Estado de Rondônia (MP-RO). A votação ocorreu na Rondônia Rural Show Internacional (RRSI), em Ji-Paraná, em sessão itinerante.

Explosão

O jovem João Henrique Moraes de Souza, de 19 anos, faleceu depois que um celular explodiu enquanto ele carregava o aparelho próximo à cama. O incidente ocorreu em sua casa, na Travessa Benjamim Constant, Bairro Base, em Rio Branco. Ainda não foi declarada a causa do óbito.

Corpo

O corpo de um homem não identificado foi encontrado flutuando às margens do Rio Amazonas, na área próxima à Ilha de Santana, situada a 17 quilômetros de Macapá (AP). De acordo com o boletim de ocorrência, os moradores locais avistaram o corpo e notificaram as autoridades policiais.

Fraude

A Polícia Civil prendeu duas mulheres suspeitas de envolvimento em um esquema de vendas fraudulentas de vagas de emprego no Pará. A dupla estava vendendo os cargos por R\$ 1.300 cada e, de acordo com as investigações, mais de 60 pessoas teriam sido prejudicadas.

Fotografia

O professor Paulo Pacheco Júnior, do curso de engenharia florestal da Universidade do Estado do Amapá (Ueap), foi o ganhador do Prêmio Fotografia - Ciência e Arte. O anúncio foi feito pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Abuso

Três pessoas foram presas em flagrante sob suspeita de estupro de uma jovem de 13 anos, em Manaus. Segundo a polícia, a adolescente era obrigada pela própria mãe a se prostituir. O caso veio à tona após denúncias anônimas informarem que um homem estava planejando encontrar a jovem.

Interferência

A Polícia Federal executou 27 mandados de busca e apreensão em seis estados. A investigação foca na suspeita de interferência de empresários, agentes públicos e políticos no Instituto de Previdência Social de Palmas (TO), o que pode ter resultado em um prejuízo superior a R\$ 74,4 milhões.

Artesanato

Os indígenas do povo Asurini, no Pará, estão abrindo a comunidade tradicional para que empresários dos ramos de artesanato e decoração façam imersão cultural. A ideia movimentou R\$85 mil durante o Primeiro Encontro de Negócios Indígenas do Médio Xingu.

Livros

A Universidade Federal de Roraima sediou o lançamento de dois livros: “O Espírito da Floresta”, escrito pelo xamã e líder político Davi Kopenawa Yanomami em parceria com o antropólogo Bruce Albert; e “Diários Yanomami”, escrito por cinco pesquisadores da Terra Yanomami.

Corte Interamericana vê avanços com Yanomamis

Juíza Nancy Hernández destacou políticas adotadas no Brasil

Fernando Frazão/Agência Brasil



Crise humanitária de cerca de 27 mil indígenas na região causou uma comoção nacional

A presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), juíza Nancy Hernández, afirmou ter observado avanços na abordagem do governo brasileiro em relação à crise humanitária no território yanomami. Em outubro de 2023, uma comitiva da CIDH visitou a terra indígena em Roraima.

De acordo com a juíza, a recente reunião com autoridades brasileiras demonstrou uma mudança significativa na situação, com a implementação de políticas articuladas, planos de trabalho e resultados concretos no terreno. A juíza Hernández se reuniu em Brasília com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com a equipe da Secretaria Especial de Articulação da Casa Civil, que coordena as ações na terra indígena. A CIDH já havia emitido duas recomendações ao governo brasileiro sobre o tema, em julho de 2022 e dezembro de 2023.

“Nos corresponde também escutar as outras partes, os representantes do povo yanomami e outros povos indígenas também, para corroborar as informações, impressões e vamos seguir dando continuidade a essas medidas provisórias abert

tas”, disse Hernández.

Contexto da Crise

Nos últimos anos, a expansão do garimpo e a invasão de terras agravaram a crise no território yanomami. Em janeiro do ano passado, a situação dos aproximadamente 27 mil indígenas na região gerou comoção nacional. Segundo dados do Ministério dos Povos Indígenas, 99 crianças yanomami com menos de 5 anos morreram em 2022, principalmente devido

a desnutrição, pneumonia e diarreia. A Terra Yanomami, que ocupa mais de 9 milhões de hectares, se estende pelos estados de Roraima e Amazonas, sendo a maior reserva indígena do país.

Em janeiro de 2023, o governo decretou situação de emergência de saúde pública no território, e a Polícia Federal instaurou um inquérito para apurar possíveis práticas de genocídio e omissão de socorro. Um ano após o decreto, a si

tuação continuava crítica, com persistentes problemas de saúde e a presença de garimpeiros.

Em resposta, o governo federal criou uma estrutura permanente, centrada na Casa Civil da Presidência, para coordenar as ações e serviços voltados aos indígenas. O orçamento previsto para essas ações em 2024 é de R\$ 1,2 bilhão. Além disso, a Câmara dos Deputados formou uma Comissão Externa para acompanhar a situação dos yanomami.

Alunos de Roraima entram no Pé-de-Meia

Durante a cerimônia de adesão do estado de Roraima ao programa Pé-de-Meia, que oferece incentivos financeiros para jovens de baixa renda permanecerem matriculados e concluírem o ensino médio, o ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou que a meta da pasta é atender, ainda este ano, cerca de 15 mil estudantes no estado.

Atualmente, o programa beneficia pouco mais de 8 mil estudantes em Roraima, os quais estão inscritos no Bolsa Família. “A partir do segundo semestre, vamos ampliar o programa para todos os alunos cadastrados no CadÚnico do estado, vamos chegar a quase 15 mil alunos”, disse o ministro. Segundo Santana, até o final do ano o governo federal investirá R\$ 48 milhões no programa em Roraima.

O Pé-de-Meia paga incentivos anuais de R\$ 3 mil por beneficiário, chegando a até R\$ 9,2 mil nos 3 anos do en

sino médio, com o adicional de R\$ 200 pela participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) na última série. Por meio do incentivo à permanência escolar, o governo federal quer reduzir a desigualdade social entre os jovens do ensino médio, além de promover mais inclusão social pela educação.

O programa não é apenas um programa de transferência de renda, mas de incentivo educacional, conforme destacou o ministro Santana: “O programa Pé-de-Meia não é um programa de transferência de renda. É um programa educacional, e estamos aqui para dizer o seguinte: não queremos nenhum aluno do ensino médio brasileiro fora da escola. Queremos que todos os alunos concluam o ensino médio, que vão à universidade e possam ter um futuro melhor”. O Pé-de-Meia é destinado a promover a permanência e a conclusão escolar dos estudantes matriculados no ensino médio público.

TOCANTINS

Brigadistas realizam terceira etapa de capacitação

A sede do Monumento das Árvores Fossilizadas do Tocantins (Monaf), em Bielândia, distrito de Filadélfia, recebeu a terceira etapa da capacitação da Brigada Gavião Fumaça. Na ocasião, houve dinâmicas em grupo para integrar brigadistas novatos e veteranos, seguidas por palestras ministradas por técnicos do Naturatins, incluindo uma sobre o Monaf, conduzida pelo supervisor Hermísio Alecrim. A inspetora ambiental Ayranan Leite abordou a APA Nascentes de Araguaína, enquanto a técnica Perla Oliveira discutiu o Plano de Manejo, Zoneamento, Legislação e Licenciamento Ambiental dentro das Unidades de Conservação.

ACRE

Detentos constroem instrumentos musicais

O desembargador Francisco Djalma da Silva, do Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo do Acre, visitou o Polo Moveleiro do Instituto de Administração Penitenciária (Iapen) para acompanhar as atividades da fábrica de instrumentos musicais Sons da Liberdade, que proporciona o curso de lutheria para os detentos. O projeto, iniciado recentemente, tem como objetivo ressocializar os reeducandos, ensinando-os a construir e consertar instrumentos musicais. O desembargador Djalma destacou a importância desse projeto para os detentos, fornecendo-lhes uma profissão para seguir após deixarem o sistema prisional.

RORAIMA

Após resgate, filhote de raposa volta ao habitat natural

Um filhote macho de raposa, capturado ilegalmente em 2023, agora tem uma segunda chance em Boa Vista. Após um ano de tentativas de adaptação fracassadas, ele foi acolhido no Parque Ecológico Bosque dos Papagaios. Conhecido por diversos nomes, como raposa e cachorro-do-mato, o animal, de 65 cm de comprimento, está em fase de adaptação. O Bosque oferece cuidados essenciais e um recinto especialmente construído para ele. Porém, é importante lembrar que animais silvestres não são pets. O Bosque dos Papagaios é um local aberto diariamente, mas com regras a serem seguidas, como não ingressar com animais domésticos e não alimentar os animais.

AMAZONAS

Estudo revela potencial nutritivo da banana

A aplicação controlada de ozônio (O3) revela-se uma estratégia eficaz na conservação pós-colheita de bananas. O estudo respaldado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) – via Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores – Programa Primeiros Projetos (PPP) constatou que a concentração de 1,5 mg/L reduziu significativamente a antracnose, aumentando a durabilidade dos frutos de 7 para 14 dias. Além disso, promove a produção de compostos antioxidantes, reforçando a saúde e segurança alimentar. Embora o custo inicial do ozonizador seja um desafio, seus benefícios superam as preocupações.



Clóvis Miranda/Secom

Mostra expõe olhar poético de pisos históricos da cidade

Manaus lança exposição Chão Velho

A Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), em parceria com a prefeitura de Manaus, lançou a exposição fotográfica “Chão Velho”, da fotógrafa Clíssia Monteiro, no mirante Lúcia Almeida, situado no coração do centro histórico da capital do estado. O evento atraiu a presença de visitantes, turistas, fotógrafos e artistas locais, todos reunidos para apreciar os registros fotográficos que narram a rica história arquitetônica de Manaus através dos pisos dos edifícios.

A abertura da exposição foi marcada pela apresentação da DJ Violinista Ká Seixas. A estrutura da exposição se destacou pela montagem inovadora, com fotografias suspensas e encaixadas no próprio chão. “Chão Velho” oferece um olhar poético sobre os pisos históricos da cidade, capturando imagens emblemáticas do Hospital Beneficente Portuguesa, da Santa Casa de Misericórdia, da Igreja Nossa Senhora dos Remédios, do Armarinho Montemurro e de uma loja de importados na rua Marçílio Dias.